

INTRODUÇÃO

Com esta nova edição, a Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A., pretende reportar e descrever as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2015, bem como os resultados alcançados, visando a transparência, manter o mercado informado e apto a participar dele. Afinal, o mercado de capitais é um mercado onde se transaciona antes de tudo informações, onde o investidor é o maior consumidor.

Os grandes objetivos traçados para o ano debruçaram-se sobre o Mercado Primário (aumentar o número de emissões, seja de ações, seja de obrigações); Dinamização do Mercado Secundário, incluindo o Mercado de Dívida Pública; trabalhar a marca institucional da BVC visando o posicionamento pretendido no mercado, orientando assim as ações desenvolvidas com vista à realização e cumprimento da missão e ambições da instituição.

O Balanço do ano é positivo na medida em que a maior parte dos resultados esperados foram alcançados. Não obstante o cenário macroeconómico atual, a BVC apresentou em 2015 um Resultado Líquido Positivo de 25.238.000\$00, depois de um aumento de cerca de 75% face ao ano de 2014, afirmando-se cada vez mais como uma Instituição Sustentável, Produtiva e Credível.

A performance do mercado de valores mobiliários em 2015, de um modo geral, foi semelhante ao do ano passado. Apesar de ter havido uma ligeira diminuição do número de títulos cotados, o volume global de emissões no mercado apresentou um aumento relativamente ao período homólogo.

“ A informação é um vector estratégico importantíssimo, pois pode multiplicar a sinergia dos esforços ou anular o resultado conjunto dos esforços”. Lesca e Almeida (1994-p.67)

Boa leitura

Síntese Global

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, houve uma ligeira diminuição do número de títulos cotados (-4.5%), o volume global de Operações no mercado primário aumentou em cerca de 20,8% face ao período homólogo, atingindo o montante de 15.558.754.670,80, com destaque para as Emissões de Obrigações através de Oferta Particular (TACV, IFH e EMPROFAC) e Leilões de títulos do Tesouro. Seguindo a tendência dos anos anteriores, o mercado primário da Dívida pública teve maior dinâmica pois, o volume de emissões ronda os 84,5% do volume global de Operações no mercado primário.

Nos últimos 3 anos, foram mobilizados através do mercado primário da BVC o montante de 38.040.388.839\$32, o que representa cerca de 23% do PIB atual do país. Em 2015 o volume de emissões foi de 15.558.754.670\$80, depois de uma variação positiva de 20,8% face ao período homólogo.

O total de títulos cotados foi de 236 (composto maioritariamente pelos Títulos do Tesouro com 216 obrigações cotadas), apresentando uma variação negativa de 4,5% face ao ano de 2014, onde o segmento accionista manteve inalterado com 4 empresas cotadas. No segmento obrigacionistas, as corporate Bond (com uma redução de 22,2% face ao ano transacto devido as amortizações realizadas no período) e as municipal Bonde totalizaram 16 títulos cotados.

Relativamente ao mercado secundário, o volume das transacções foi de 210.620.450,00 (com a realização de 75 transações) tendo reduzido em 48,2% relativamente ao ano transacto, já que no 1º semestre de 2015, diferentemente do que se verificou no período homólogo, não se registou transações fora de bolsa.

No final do ano, a capitalização bolsista global foi de 62.466.172.229,00, representando 38,3% do PIB, tendo o segmento dos títulos do tesouro uma participação de 71% desse total.

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

BAI - CV – Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde

BCA – Banco Comercial do Atlântico

BCN – Banco Cabo-verdiano de Negócios

BCV – Banco de Cabo Verde

BI – Banco Interatlântico

BT – Bilhetes de Tesouro

BVC – Bolsa de Valores de Cabo Verde

CAIXA – Caixa Económica de Cabo Verde

CLC – Central de Liquidação e Custódia

CVFF – Cabo Verde Fast Ferry

MFP – Ministério das Finanças e do Planeamento

MP – Mercado primário

MS – Mercado Secundário

OD – Obrigações Diversas (engloba Obrigações Corporate e Municipais)

OT- Obrigações de Tesouro

SCT – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos

TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde

TT – Títulos de Tesouro

Indicadores do Mercado

Figura 1 - Resumo estatístico e principais indicadores

Titulos Cotados	2013	2014	2015	Var 14/15
Nº Empresas / Equity	4	4	4	0,0%
Nº Corporate Bond	17	18	14	-22,2%
Nº Municipal Bond	2	2	2	0,0%
Nº Tit. do Tesouro (BT e OT)	221	223	216	-3,1%
TOTAL	244	247	236	-4,5%

Operações e Transações	2013	2014	2015	Var
Volume Operações MP	9.603.930.051,52	12.877.704.117,00	15.558.754.670,00	20,8%
Volume Transações MS	105.929.839,00	406.444.859,00	210.620.450,00	-48,2%
Nº de Transações no MS	55	78	75	-3,8%

Capitaliz. Bolsista	2013	2014	2015	
Capitaliz. Seg. Equity	7.432.340.800,00	7.391.417.350,00	7.524.695.000,00	1,8%
Cap. Seg. Corp Bond	12.514.528.898,00	12.222.195.564,00	10.744.862.229,00	-12,1%
Capitaliz. Seg. BT e OT	35.249.625.000,00	39.533.815.000,00	44.196.615.000,00	11,8%
Total	55.196.494.698,00	59.147.427.914,00	62.466.172.229,00	5,6%

(%) Cap. Bol. Global / PIB (a)
(a) Fonte MFP

35,5%

36,1%

38,3%

6,0%

Operações realizadas no Mercado Primário

Relativamente ao volume de Operações no MP (Mercado Primário) por tipo de operação, para além do contínuo peso das Emissões do Tesouro no volume global de 84,5%, é de se destacar a Oferta Particular de 6 series de Obrigações Corporate no montante global de 1.950.000.000\$00, representando 12,5% do volume global do mercado.

Figura 2 - Operações realizadas no MP por tipo de Operação

Tipo Operação	2013	2014	2015	Peso 2015
Colocação Privada - Listed	0,00	200.000.000,00	0,00	0,0%
Colocação Privada - unlisted	0,00	19.170.000,00	1.950.000.000,00	12,5%
Emissões do Tesouro	9.483.930.051,52	11.658.534.117,00	13.144.558.766,80	84,5%
Ofertas Públicas de Sub.	120.000.000,00	1.000.000.000,00	0,00	0,0%
Ofertas Públicas de Venda	0,00	0,00	464.195.904,00	3,0%
TOTAL GERAL	9.603.930.051,52	12.877.704.117,00	15.558.754.670,80	100%

Quanto às colocações por tipo de título, os Títulos do Tesouro (OT e BT) representam o maior volume de emissões, isto é, 84,5% do montante global, sendo que, as obrigações do Tesouro, enquanto instrumento financeiro de longo prazo, representaram 70,6% do total das colocações.

Os operadores de Bolsa e instituições financeiras autorizadas a participarem nos leilões do tesouro mais ativos, em termos de subscrição no Mercado Primário, foram o INPS, CECV e BCA cujas participações representaram 37,1%, 29,2% e 15,6% do volume total das emissões, respetivamente.

No que diz respeito ao volume de operações, por emitente, o TESOURO de Cabo Verde, continua a destacar-se, pelo número de emissões, numa média de 2 a 3 por mês, representando 84,5% do volume global emitido em 2015. Outra nota de destaque vai para as entidades como BCA, SA (foi alvo de uma Oferta Publica de Venda), EMPROFAC, SA, IFH, SA e TACV, SA (todas alvo de Oferta Particular de Obrigações).

Operações realizadas no Mercado Secundário

No Mercado Secundário (MS), contrariamente às tendências dos últimos anos, em 2015, as transações registaram um decréscimo considerável. No entanto, se considerarmos somente as transações no Mercado de Bolsa, registou-se uma melhoria significativa, que poderá estar relacionada a um ligeiro aumento da dinâmica do mercado secundário e melhoria do cenário macro económico nacional e internacional.

As transações no Mercado Secundário, em 2015, atingiram um volume de 210.620.450\$00, sendo que, se considerarmos o volume de transações, em termos gerais (mercado de Bolsa e Mercado fora de Bolsa), houve um decréscimo de 48%, no entanto, a nível de transações somente no mercado de bolsa, houve um aumento de 127%, face ao ano transato.

No que tange ao volume de transações no mercado secundário, por tipo de título, em 2015, o segmento Obrigações do Tesouro (OT) não registou nenhuma transação. O maior volume de transações registou-se no segmento acionista, que representa 67% do volume global.

Figura 3 - Operações realizadas no MS por tipo de título

Tipo título	2013	2014	2015	Peso 2015
Obrigações Diversas	4.930.010,00	39.739.118,00	69.319.000,00	33%
Ações	37.119.829,00	336.705.741,00	141.301.450,00	67%
OT	63.880.000,00	30.000.000,00	0,00	0%
TOTAL	105.929.839,00	406.444.859,00	210.620.450,00	100%
Varição global	-70,4%	283,7%	-48,2%	

Relativamente ao volume de transações por Instrumento, o destaque vai para o aumento do volume de transações de Obrigações Diversas no Mercado de Bolsa, em torno 74% em relação a 2014, com um peso de 33% em relação às transações globais.

Quanto as transações no MS, por Banco Operador, em 2015, a CAIXA foi o Operador com maior volume de transações, tendo registado 139.869.400\$00 em operações de compra, sobretudo relacionados com operações realizadas sobre as Ações da "CAIXA"; e o mais ativo executando 71% do total das ordens no mercado.

Com uma performance menos positiva, destaca-se os operadores BAICV (sem qualquer operação) e BCN (apenas 134.750\$00).

Eventos Corporativos

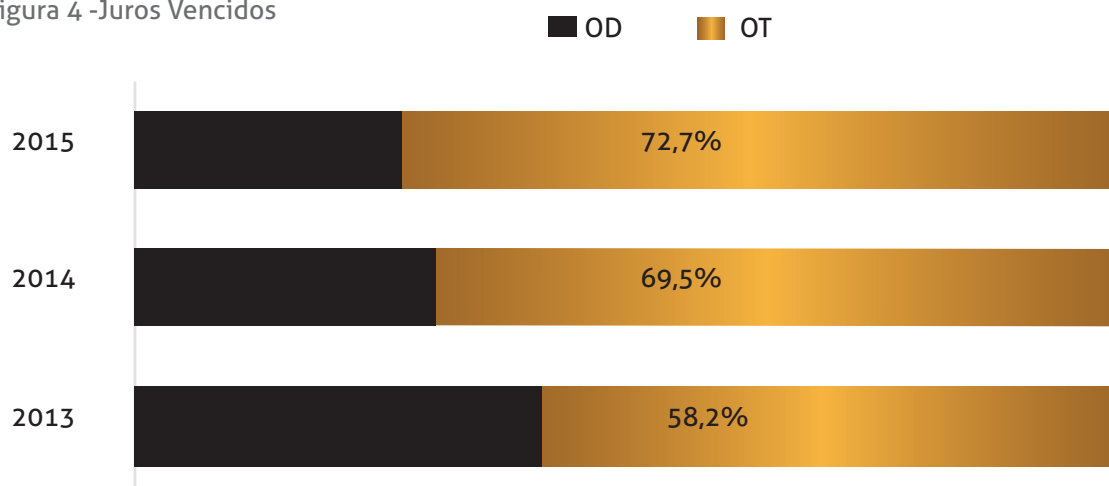
No âmbito das suas funções de entidade gestora dos Sistemas Centralizados de Registo de Valores Mobiliários e de Liquidação, cabe à Bolsa, a atualização dos registos e coordenação de eventos corporativos (pagamentos, processamento de juros, dividendos e amortizações) do mercado de capitais Cabo-Verdiano.

O montante dos juros vencidos em 2015 foi de 3.046.443.728\$55, apresentando um aumento de 7,7% face a 2014, repartidos entre os segmentos de Obrigações Diversas (com 27%) e de Obrigações do Tesouro (com 73%). De realçar ainda que, nem todos os Juros vencidos no segmento Obrigações Diversas foram efetivamente liquidados durante o ano.

Juros Vencidos

De acordo com o que se pode visualizar no gráfico abaixo, o TESOURO de Cabo Verde continua sendo a emitente com maior participação, com operações sobre Obrigações e Bilhetes do Tesouro, representando 72,7% do montante dos juros vencidos, seguida da ELECTRA, S.A. (8%), TECNICIL IMOBILIÁRIA e CVFF (4%).

Figura 4 -Juros Vencidos



Dividendos

No segmento acionista, todas as emitentes efetuaram o pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 2014, no montante de 396.125.698\$00, ao contrário do ocorrido no período homólogo. Assim, a variação global de 2014 para 2015 foi de 626,5%.

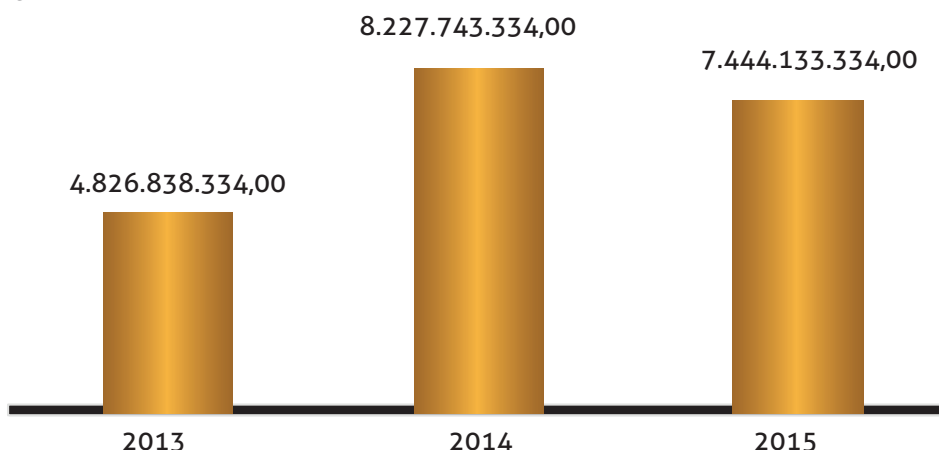
A nível do valor unitário de dividendos pagos, o destaque vai para a SCT, ENACOL e a CAIXA.

Amortizações Vencidas

O montante total das amortizações atingiu os 7.444.133.334\$00, sendo que, as Obrigações e Bilhetes do Tesouro, representam, conjuntamente, 70,9% do montante total, para os quais foram processados 42 eventos, com um peso de 77,8% no total dos processamentos de amortizações efetuados no ano de 2015.

O segmento de Obrigações Diversas (Corporate Bond e Municipal Bond) registou o menor montante de processamentos, totalizando 1.235.833.334\$00, representando 16,6% no montante global.

Figura 5- Amortizações Vencidas



Em 2015, foram processados um total de 54 eventos relativos a amortizações, apresentando uma ligeira diminuição (-10%) face ao ano de 2014. O segmento de Obrigações Diversas (Corporate Bond e Municipal Bond) registou o menor número de eventos processados, com um peso de 22,2% no número global de amortizações processadas.

Transferências de Títulos

Relativamente às transferências efetuadas em 2015, para o segmento acionista, a quantidade total transferida foi de 2.136 Ações. Ao contrário do ocorrido no ano passado, registou-se mais transferências sem mudança de titularidade (com 1.823 ações transferidas) do que transferências com mudança de titularidade (com 313 ações transferidas).

No grupo de transferências com mudança de titularidade, o BCN foi o banco operador que teve maior volume de pedidos de transferências efetuadas, sendo BI e o BCA, os operadores com maior volume de transferências recebidas. Ainda no segmento acionista e no lado das transferências sem mudança de titularidade, aparece novamente o BCN, neste caso, com o maior número de pedidos de transferência de títulos e BCA predominou como banco de destino, seguido pelo BI e pela CAIXA.

Figura 6-Transferências de títulos por tipo de Título

Equity	2013	2014	2015	Peso 2015
Trf. c/M.Tit a Cred.	0	2.496	313	14,7%
Trf. c/ Mit a Deb.	0	2.496	313	14,7%
Trf. s/M.Tit a Cred.	3.295	663	1.823	85,3%
Trf. s/ Mit a Deb.	3.295	633	1.823	85,3%
TOTAL	3.295	3.129	2.136	100%

OD	2013	2014	2015	Peso 2015
Trf. c/M.Tit a Cred.	0	0	6.129.000	28,0%
Trf. c/ Mit a Deb.	0	0	6.129.000	28,0%
Trf. s/M.Tit a Cred.	1.151.000	12.240.000	15.735.000	72,0%
Trf. s/ Mit a Deb.	1.151.000	12.240.000	15.735.000	72,0%
TOTAL	1.151.000	12.240.000	15.735.000	100%

No segmento obrigacionista, o montante transferido foi de 21.864.000\$00, (sendo 6.129.000\$00 do tipo com mudança de titularidade e 15.735.000\$00 do tipo sem mudança de titularidade).

Destaque ainda para o BCA com maior volume de Obrigações transferidas a Crédito e o BCN com maior volume de transferências a Débito no segmento de transferências com mudança de titularidade.

No que se refere às transferências sem mudança de titularidade, de notar o Operador BIA com maior volume de transferências a Crédito e o BCA com maior volume de transferências a Débito.

Codificação ISIN

No que concerne à atribuição do Código ISIN (International Securities Identification Number), a BVC atribui os códigos de acordo com as normas internacionais definidas pela ANNA (Association of National Numbering Agencies), associação na qual a BVC faz parte integrante. Em termos globais, foram atribuídos, durante o ano de 2015, 38 códigos, onde 32 correspondem às Emissões de Títulos do Tesouro, 6 às Ofertas Particulares de Obrigações Corporate.

Evolução Cotações Segmento acionista

No que respeita à evolução das cotações, a tendência global foi de alguma estabilidade na evolução dos preços em 2015. Tendo as ações da ENACOL e da SCT mantidos comparativamente a 2014. As ações do BCA e da CAIXA sofreram subidas ligeiras, 0,33% e 3,33%, respetivamente.

Figura 7 - Evolução recente de cotações no segmento acionista

Tipo título	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	01-01-2016	Var. 14/15
Banco C. Atlântico	2.990,00	3.000,00	2.990,00	3.000,00	0,33%
C.E. de Cabo Verde	2.700,00	3.000,00	3.000,00	3.100,00	3,33%
Soc. C.V. de Tabacos	4.950,00	3.045,00	3.000,00	3.000,00	0,00%
ENACOL	3.150,00	3.740,00	2.800,00	2.800,00	0,00%

Notas Finais

O ano de 2015 demonstra a consolidação da sustentabilidade da BVC, tendo em consideração o cenário macroeconómico relativamente instável.

A Bolsa acredita fortemente no desenvolvimento e na crescente sofisticação do mercado. O maior desafio é trabalhar a confiança no mercado, torna-la dinâmica, internacionalizada, trabalhar a literacia financeira, disciplinar os players, aumentar e promover oportunidades diversificadas de investimentos e a mitigação dos riscos inerentes ao mercado.

O objetivo continua sendo direcionado à melhoria contínua dos processos internos, ao maior contato com os nossos parceiros, investidores, entidades emitentes e, à busca de melhores soluções de financiamento às empresas e, de investimento aos aforadores, dinamizando o Mercado Secundário, implementando e desenvolvendo o Mercado da Dívida Pública e o melhor aproveitamento das parcerias Internacionais.

